

Reflexões sobre o emprego da perspectiva bourdieusiana no campo da Administração: cenário e possibilidades

Rodilon Teixeira¹

Ana Heloísa da Costa Lemos²

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar e refletir sobre o emprego do arcabouço teórico de Pierre Bourdieu no campo da Administração e, para isso, realizou-se uma revisão de literatura com levantamentos realizados nas bases de dados *Web of Science* (WoS), *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL) e anais dos encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), abrangendo o período entre 2001 e 2020. Os achados do estudo sinalizam a tendência de crescimento constante do emprego de Bourdieu no campo da Administração no âmbito internacional, em contraste ao observado nas pesquisas nacionais, além disso, constatou-se que nos anais do EnANPAD de 2020 foi encontrado a maior quantidade de estudos do período, além disso, foram destacados os principais periódicos acadêmicos nacionais que publicaram os artigos e os extratos do Qualis Periódico (CAPES) que estavam situados.

Palavras-chave: Pierre Bourdieu, campo da Administração, revisão de literatura.

Abstract

This paper aims to analyze and reflect on the use of Pierre Bourdieu's theoretical framework in the field of Business Administration, and, for this, we used a literature review with surveys conducted in the Web of Science (WoS), Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL) and annual meetings of the National Association of Graduate Studies and Research in Administration (ANPAD), between 2001 and 2020. The study's findings say the constant growth trend of Bourdieu's employment in the field of Business Administration at the international level, in contrast to national research. Besides, we found that the EnANPAD (2020) annuals found the largest number of studies from the period, and also, highlighted the main national academic journals that published the articles and the respective extracts from Qualis Periódico (CAPES) from these journals.

¹ Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

² Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Keywords: Pierre Bourdieu, the field of Business Administration, literature review.

1 Introdução

O arcabouço conceitual proposto pelo sociólogo francês Pierre Félix Bourdieu (1930 – 2002) possui reconhecimento internacional de suas contribuições para as ciências, bem como tornou-se um dos principais sociólogos da segunda metade do século XX e um dos mais influentes nas Ciências Sociais brasileiras (Campos; Szwako, 2020). A praxeologia bourdieusiana é uma abordagem teórico-crítica que tem como essência a relação, reciprocamente conectada, entre as estruturas objetivas (campos) e as estruturas incorporadas (*habitus*), consequentemente as questões teóricas discutidas pelo autor estão relacionadas com a mediação entre a sociedade e o agente social. Contudo, apesar do amplo reconhecimento da abordagem teórica de Bourdieu em diferentes áreas de conhecimento, por exemplo, sociologia, educação e medicina, entre outras, no contexto internacional, o emprego desse arcabouço teórico no campo da Administração ainda pode ser considerado tênue no Brasil.

Adicionalmente, quando a praxeologia bourdieusiana é empregada, em especial nas ciências administrativas, na maioria dos trabalhos não é adota completamente, fazendo uso exclusivo de apenas um ou mais conceitos e não integradamente (Brito-Ribeiro; Hanashiro, 2017). O uso parcial do arcabouço teórico do autor vai de encontro ao que propõem Bourdieu e Wacquant (1992) que preconizam a importância de manter a coerência entre os elementos que compõem a tríade conceitual (campo, capital e *habitus*), ao serem empregados, ou seja, esses elementos não devem ser utilizados e empregados individualmente, mas em seu conjunto, visto que há uma relação de interdependência entre eles, representada na “fórmula: [(*habitus*) (capital)] + campo = prática” (Bourdieu, 2017, p. 97).

Partindo desse entendimento, a questão que se apresentou no presente estudo foi mapear quantitativamente, no decorrer de determinado período, o emprego do referencial bourdieusiano em estudos realizados no campo da Administração no Brasil e no exterior, bem como o formato em que se

apresentam tais estudos. Com isso, o objetivo proposto para este artigo foi analisar e refletir sobre o emprego do arcabouço teórico de Bourdieu (2017) no campo da Administração com vistas a contribuir para o entendimento do alcance e da forma como as ideias do autor vêm sendo apropriadas nos estudos na área de Administração, nas últimas décadas. Os achados do presente artigo podem auxiliar pesquisadores que utilizam ou pretendem utilizar o arcabouço bourdieusiano em seus trabalhos a incorporar as ideias do autor de forma mais consistente e complementar aos estudos aqui mapeados.

Assim, com vistas a identificar as publicações que utilizaram o referencial teórico de Pierre Bourdieu no campo da Administração, entre os anos de 2001 e 2020, no Brasil e no exterior. O presente artigo foi organizado em seis partes, iniciando-se por esta introdução. Na segunda parte apresentamos fragmentos da praxeologia bourdieusiana e, na terceira, a relação desse arcabouço teórico com o campo da Administração. Após são apresentados os procedimentos metodológicos, seguida pela apresentação do levantamento bibliográfico. Por fim, são apresentadas as considerações finais do artigo com a análise geral sobre as implicações do referencial de Bourdieu no campo da Administração.

2 A praxeologia bourdieusiana

A obra de Pierre Bourdieu pode ser compreendida como uma teoria das estruturas sociais, explicadas a partir de conceitos-chave, dentre os quais se destacam: campo, capital, dominação simbólica, *doxa*, *habitus*, *illusio* e *nomos* (Wacquant, 2002). Para Bourdieu as estruturas sociais resultam de uma gênese social dos esquemas de percepção, pensamento e ação (Thiry-Cherques, 2006).

A formação filosófica de Bourdieu rendeu-lhe o legado da prática etnológica que, aliada à sua entrada na sociologia, forneceu as bases para desenvolver a filosofia das ciências, tendo como referência a tradição de Gaston Bachelard e o pensamento de Ernst Cassirer. As fontes de inspiração de Bourdieu são diversas e incluem o marxismo e autores contemporâneos como Althusser, Habermas e Foucault (Thiry-Cherques, 2006).

As influências da fenomenologia no arcabouço teórico de Bourdieu são verificadas em seu rompimento com o senso comum, com os modos de apreender o mundo, abandonando a “atitude natural” ou mesmo a atitude

intelectual frente ao objeto, ao passo que assume uma “atitude fenomenológica” ao entender o objeto na totalidade e a ele integrar a reflexão sobre as ações dos agentes e dos pesquisadores (Thiry-Cherques, 2006). Outro aspecto que recebe influência da fenomenologia é a construção do fato social como objeto (Bourdieu; Chamboredon; Passeron, 2002), além da proposição de que são os agentes sociais que produzem a realidade social, apesar de sustentar que a base dessa constituição é estrutural (Bourdieu, 2001).

Verifica-se, também, que o ponto central das reflexões de Bourdieu situa-se na antiga e polêmica oposição entre subjetivismo e objetivismo e, para elucidá-la, propõe outro gênero de conhecimento que difere dos existentes até então. Neste novo modelo, o objeto da ciência social não se concentra nem no ator social, nem na estrutura social, mas na relação recíproca entre ambas, em que o autor articula dialeticamente os sistemas de percepção, apreciação e ação (o *habitus*) e as distintas estruturas constitutivas do mundo social e das práticas (os campos). Essa abordagem epistemológica foi por ele designada como conhecimento praxeológico (Bourdieu, 1983; Catani, 2013).

A articulação dialética entre objetivismo e subjetivismo, ou seja, entre as estruturas mentais e sociais, foi inicialmente designada por Bourdieu (2004), pelo termo “construcionismo estruturalista”; contudo, adotou pouco tempo depois, a nomenclatura inversa, “estruturalismo construcionista”. Essa metodologia particular, como se referiu Everett (2002), seria uma “praxeologia social” que engloba um pensamento relacional e reflexivo, além de considerar o papel do pesquisador e dedicar especial atenção à construção do objeto de pesquisa, atividade que pode ser considerada como a mais importante para análises orientadas pela teoria bourdieusiana (Emirbayer; Johnson, 2008). A concepção desse objeto exige que seja realizado o mapeamento das posições ocupadas pelos agentes sociais mediante a análise da estrutura de distribuição dos distintos capitais e, com isso, sejam identificados os limites do campo e a análise do *habitus* (Bourdieu; Wacquant, 1992), motivo pelo qual os autores alertam para o risco de se utilizar os conceitos de sua tríade isoladamente, visto que são complementares.

O ponto de partida que Bourdieu utilizou para buscar compreender a gênese social dos esquemas de percepção, pensamento e ação dos agentes

sociais foi o pensamento relacional, que identifica a representação da realidade e não a substância, mas as relações. Trata-se do modo de pensamento da matemática e da física modernas, sendo a aplicação dessa forma de pensamento ao mundo social considerada pelo autor como verdadeira revolução estruturalista (Bourdieu, 2004).

A análise e o exame da “realidade social”, na concepção de Durkheim, exige que seja desvelado um conjunto de relações não aparentes, que, segundo Bourdieu (2004, p. 152), seriam “aquelas mesmas relações que constituem um espaço de posições exteriores umas às outras, definidas umas em relação às outras, não só pela proximidade, pela vizinhança, ou pela distância, mas também pela posição relativa — acima ou abaixo, ou ainda entre, no meio”. Esse modelo proposto foi designado por Bourdieu (2011) como uma “filosofia da ciência relacional”, ou também uma “filosofia da ação”, chamada por vezes de “disposicional”, visto que atribui primazia às relações; é composta basicamente por três conceitos fundamentais — *habitus*, campo, capital. Além disso, tem uma relação bidirecional entre as estruturas objetivas (dos campos sociais) e as estruturas incorporadas (do *habitus*).

3 O campo da Administração e a perspectiva bourdieusiana

No campo da Administração, conforme já constataram alguns estudos (Brulon, 2013; Silva; Brito, 2018), o emprego da praxeologia bourdieusiana ainda é subempregado frente à potencialidade de suas contribuições. Verifica-se, entretanto, que o arcabouço do autor vem recebendo maior atenção nos últimos anos, com mais pesquisadores aplicando os conceitos de *habitus*, campo e capital para investigar os fenômenos desta área, influência provável dos reflexos do contexto social da virada relacional ocorrida nos anos de 1990, nas ciências humanas (Emirbayer, 1997).

A dificuldade em compreender a obra de Pierre Bourdieu, primeiro por ser muito extensa, além de ser originalmente escrita em francês, e, por último, pelo estilo difícil de escrita, como o próprio autor externou em alguns cursos que ministrou, são algumas das justificativas para a escassez de aplicação nesse campo, conforme considera Schneidhofer (2013). A escrita difícil referida por Bourdieu (2014) pode ser sintetizada nas seguintes motivações para esse estilo

de escrita: ideias complexas, exigem textos complexos; uma estratégia contra a “leitura rápida”; e, uma maneira de evitar o “substancialismo”.

Com o objetivo de superar o uso restrito deste autor, alguns pesquisadores apresentaram estudos abrangentes e bem elaborados para melhorar a compreensão do arcabouço teórico de Bourdieu (Emirbayer; Johnson, 2008; Everett, 2002; Tatli; Ozbilgin; Karatas-Ozkan, 2018). Esses trabalhos dedicaram atenção aos conceitos principais do autor, ou seja, aos conceitos de *habitus*, campo e capital. Esse esforço não foi, contudo, suficiente para permitir a compreensão das teorias e sua implementação em pesquisas da área, complementada com novos estudos em momento posterior (Chudzikowski; Mayrhofer, 2011).

O estudo realizado por Sieweke (2014) analisou nove periódicos entre os principais da área de Administração (*Management and Organization Studies* — MOS) da Europa e da América do Norte, no período entre 1980 e 2012 (33 anos), verificando o conteúdo e citações de 352 artigos selecionados que utilizavam Bourdieu em seu referencial teórico. Os resultados do estudo evidenciaram um crescimento constante ao longo do período, indicando maior uso e citações do autor na Europa, e destacaram os oito conceitos mais citados (capital, *habitus*, campo, práticas sociais, dualidade entre estrutura e agência, teoria e prática, lógica da prática, poder, entre outros).

Os achados deste estudo também evidenciaram que os pesquisadores da área de Administração tendem a associar Bourdieu a capital, *habitus* e campo, apesar de sua teoria ser muito mais ampla. Contudo, Sieweke (2014) verificou que fenômeno semelhante ocorre na área de sociologia nos Estados Unidos, em que esses conceitos representam 60% das citações. Além disso, evidenciou-se uma maior abrangência das citações nos últimos anos, potencialmente devido ao maior interesse e popularidade entre os pesquisadores de estudos sobre a “perspectiva da prática” (Miettinen; Samra-Fredericks; Yanow, 2009), sendo Bourdieu um dos teóricos da prática mais destacados (Nicolini, 2012). Os principais tópicos abordados nos artigos analisados foram as microfundações da Teoria Neoinstitucional (Dimaggio; Powell, 1983) e as práticas acadêmicas, sendo o primeiro uma das teorias dominantes da área e, o segundo, um tema que o autor aprofundou em sua teoria.

Em estudos que empregam o referencial de Bourdieu (2011) de maneira completa, observamos, no campo da Administração, certa ênfase à filosofia da ação desenvolvida, que tem como essência a relação, reciprocamente conectada, entre as estruturas objetivas (campos) e as estruturas incorporadas (*habitus*), sendo que as questões teóricas do autor estão relacionadas com a mediação entre a sociedade e o agente social. É nesse sentido, que Carvalho e Vieira (2007) consideram que a perspectiva teórica de Pierre Bourdieu resgata a interdependência entre a interpretação das organizações e da análise social, relevantes para muitos estudos que se desenvolvem em subcampos da Administração e tentam fugir das amarras do *mainstream*.

Ademais, encontramos o emprego do referencial de Bourdieu em diversos subcampos da Administração, por exemplo, nos estudos organizacionais (Everett, 2002) e nos estudos de carreira, e, nesse último, observamos o surgimento nos anos 2000 de uma abordagem relacional de carreira com lastro no quadro teórico de Pierre Bourdieu (Chudzikowski; Mayrhofer, 2011). A eclosão dessa perspectiva no contexto dos estudos de carreira pode ser compreendida como uma reação ao voluntarismo implícito presente em alguns modelos contemporâneos, observados, por exemplo, nos estudos das carreiras proteana (Hall, 2004), sem fronteiras (Arthur, 1994), sustentável (De-Vos *et al.*, 2015), entre outras.

Além disso, essa nova perspectiva se apresenta como contraponto ao predomínio das abordagens que privilegiam as análises psicológicas (Schein, 2007), bem como atende às reivindicações de maior interdisciplinaridade dos estudos de carreira (Khapova; Arthur, 2011). No Brasil, os estudos de carreira na perspectiva bourdieusiana estão representados, em especial, nos trabalhos de Rocha de Oliveira e Fraga (2017) e Souza (2019).

Assim, compreende-se que a teoria de Bourdieu disponibiliza uma estrutura para esclarecer aspectos singulares que, em geral, não recebem a devida atenção dos pesquisadores contemporâneos do campo de carreira (Iellatchitch; Mayrhofer; Meyer, 2003). Esse aporte teórico pode contribuir para evitar a falsa dualidade entre carreira objetiva ou subjetiva, substituindo-a pela possibilidade de combinar ambos os aspectos. Com isso, ao rejeitar tal dicotomia, apresenta-se como alternativa à construção de pontes entre o

psicológico e sociológico, representando uma opção à perspectiva construtivista, predominante atualmente (Gunz; Peiperl, 2007). Em seu lugar, propõe-se uma alternativa relacional conhecida como construtivismo estruturalista, que seria em simultâneo, um estruturalismo construtivista (Bourdieu; Wacquant, 1992).

Após essa breve explanação dos principais pontos teóricos da perspectiva bourdieusiana apresentaremos, na seção seguinte, os procedimentos metodológicos que orientam este estudo.

4 Procedimentos Metodológicos

Nesta seção apresentamos as ações que delinearão a revisão de literatura que se propôs a analisar as publicações de estudos, teóricos ou empíricos que empregaram alente de Pierre Bourdieu, com o intuito de obter uma visão geral e abrangente de trabalhos anteriores (Leavy, 2017). Assim, o presente artigo buscou mapear os estudos no campo de Administração — nacional e internacional — que empregaram o referencial do autor.

Foram realizados levantamentos em três de bases distintas, inicialmente, para verificar as publicações internacionais, foi pesquisada a base de dados da *Web of Science* (WoS), nas coleções que abrangem os principais periódicos internacionais com alto fator de impacto. Posteriormente, para a análise das pesquisas nacionais, optou-se por obter os artigos de periódicos nacionais disponíveis na base *Scientific Periodicals Electronic Library* — SPELL (<http://www.spell.org.br>), que reúne dados dos principais periódicos nacionais na área de Administração, bem como os trabalhos disponíveis nos anais dos congressos organizados pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), no site da instituição (<http://www.anpad.org.br>), principal organizadora de eventos acadêmicos na área de Administração no Brasil.

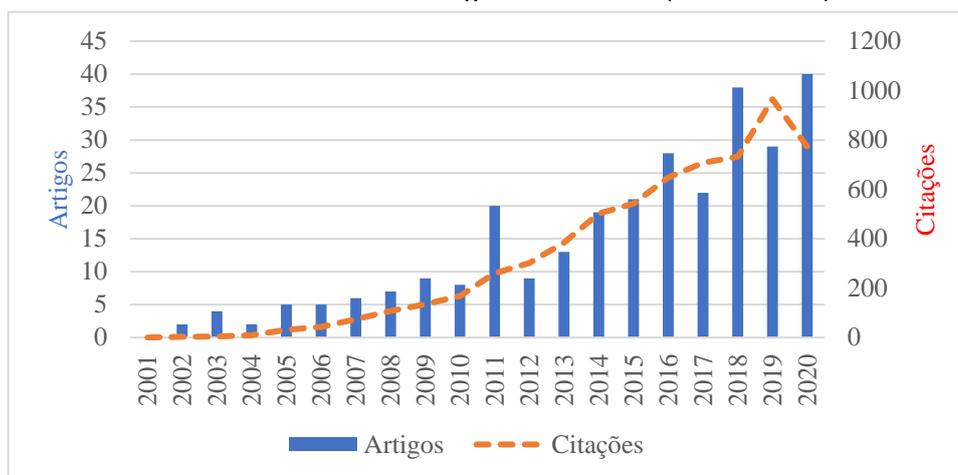
Os levantamentos nas três bases foram realizados no início de 2021 e abrangeram o período entre 2001 e 2020 (20 anos), além disso, observaram as seguintes orientações: a) *WoS*: busca pela palavra “Bourdieu” nos campos de título e tópico; categorias — *business* e *management*, o resultado apresentou 287 artigos; b) *SPELL*: busca com base na palavra “Bourdieu”, nos campos título, resumo e palavras-chave, além de selecionar documentos do tipo “artigo”, na

área de conhecimento “administração”, da mesma forma, após verificar o atendimento aos critérios de pesquisa e a existência de repetições, obteve-se o total de 89 artigos; b) ANPAD: a busca por “todos” os campos com o uso da palavra “Bourdieu”, que resultou no total de 38 artigos. O levantamento inicial apresentou o total de 421 artigos, contudo, foi verificado se todos atendiam aos critérios de seleção, bem como possíveis duplicidades, o que resultou na exclusão de alguns artigos, com isso obteve-se 414 artigos que compuseram o *corpus* de análise, especificados anteriormente para cada base.

5 Apresentação dos resultados do levantamento sobre estudos do campo da Administração com emprego do referencial de Pierre Bourdieu

Inicialmente, apresentamos os resultados obtidos no levantamento na base da *WoS* (Figura 1), contendo informações sobre o emprego do referencial de Bourdieu e de citações dos trabalhos na área de Administração (*business e management*) nos estudos internacionais. A análise dos dados sinalizou a tendência crescente de emprego desse autor ao longo do período observado, o que possibilita inferir que se mantém, na atualidade, a tendência crescente, semelhante ao constatado por Sieweke (2014), no período entre 1980 até 2012 — apesar da inviabilidade de se realizar uma comparação direta com esse estudo, visto que se tratam de distintas bases, períodos, objetivos, entre outros aspectos.

Figura 1 - Quantitativo de publicações e citações relacionadas com as teorias de Bourdieu na área de *business* e *management* da WoS (2001 a 2020)

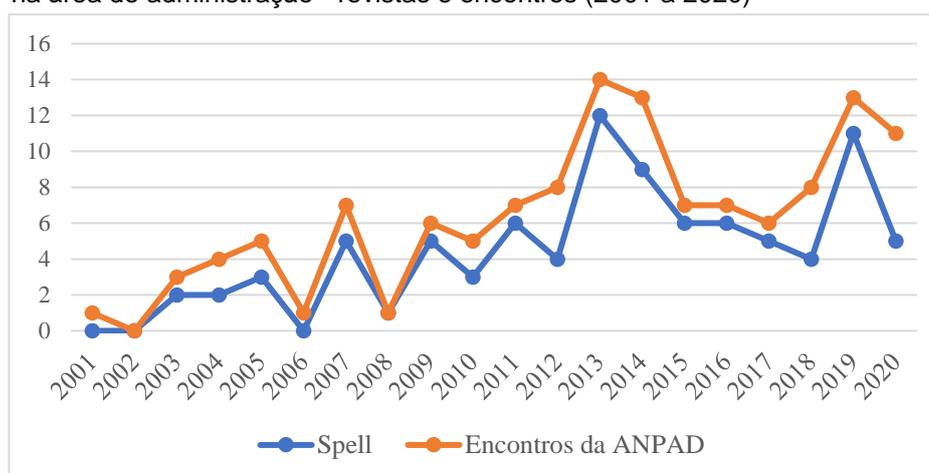


Fonte: Elaborado pelos autores com base nas informações de *Web of Science*

Dentre os 287 artigos obtidos na WoS observou-se que mais da metade dos estudos estavam concentrados em dois países: Inglaterra e os Estados Unidos com, respectivamente, 94 e 41 publicações. Além disso, foram encontrados 9 estudos de pesquisadores brasileiros, dos quais nenhum autor publicou mais do que um artigo.

Na sequência apresentamos as informações dos levantamentos abrangendo os estudos nacionais obtidos na base de dados da SPELL e, também, aqueles apresentados nos Encontros da ANPAD, conforme se verifica na Figura 2. Inicialmente, verificamos que a primeira publicação nos encontros

Figura 2 - Quantitativo de publicações relacionadas com as teorias de Bourdieu na área de administração - revistas e encontros (2001 a 2020)



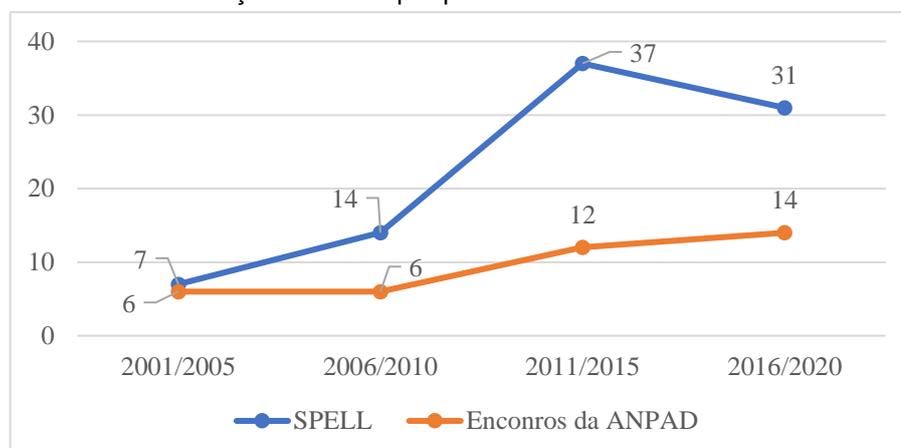
Fonte: Elaborado pelo autores com base nas informações das bases da SPELL e ANPAD

da ANPAD foi em 2001, enquanto em periódicos ocorreu apenas em 2003.

O exame dos trabalhos dos anais dos encontros da ANPAD revelou que tais produções foram apresentadas em cinco eventos dessa associação, a maioria publicada nos anais do Encontro da ANPAD (EnANPAD) e Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade da ANPAD (EnEPQ), configurando assim os dois principais encontros que, reunidos, representam 69,7% dos artigos. Ao verificarmos as publicações nacionais, constatamos existir uma tendência de variação semelhante dos quantitativos das publicações nos periódicos científicos (SPELL) e nos anais dos encontros da ANPAD no decorrer do período analisado, conforme verificamos as linhas que representam a evolução quantitativa na Figura 2. Esse aparente sincronismo das linhas que representam os quantitativos dos trabalhos dos encontros e das publicações nas revistas podem representar parte do fluxo do trabalho acadêmico, pois, em geral, os estudos são apresentados em congressos para posterior publicação em periódicos científicos.

Ao serem analisadas essas publicações nacionais no campo da Administração, nos últimos 20 anos, constatou-se que ocorreram movimentos distintos. Inicialmente, evidencia-se um crescimento, e nos anos mais recentes, observa-se uma certa estabilidade e/ou pequeno decréscimo. Assim, para tornar a visualização desses movimentos mais aparente optou-se por agrupar as publicações em quatro períodos de cinco anos cada (1.º: 2001/2005; 2.º: 2006/2010; 3.º: 2011/2015; e, 4.º: 2016/2020), conforme apresentado na Figura 3.

Figura 3 – Quantitativo de publicações relacionadas com as teorias de Bourdieu na área de administração no Brasil por períodos de 5 anos – SPELL e ANPAD (2001 a



Fonte: Elaborado pelo autores com base nos dados da SPELL e da ANPAD

Ressaltamos que, no período analisado, a inclusão do ano de 2020, quando ocorreu a situação excepcional da pandemia do coronavírus — evento que gerou atrasos e dificuldades para algumas pesquisas se desenvolverem no tempo previsto — pode ter impactado no quantitativo de estudos finalizados. Ademais, verificamos que os 89 artigos selecionados na base da SPELL foram publicados em 44 distintos periódicos científicos. Destacamos, entretanto, apenas os dez principais que tiveram maior quantitativo de artigos divulgados e representou 56% do total (89), conforme apresentamos na Tabela 1.

Tabela 1

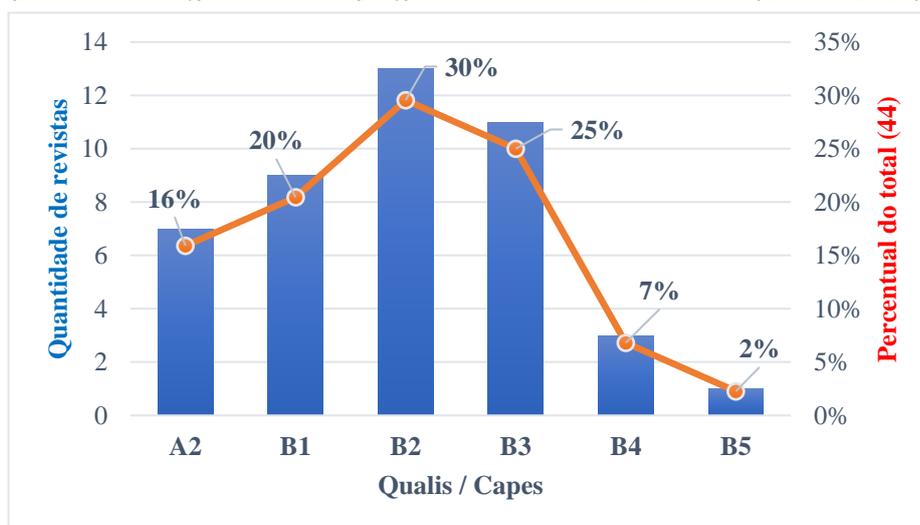
Principais revistas que publicaram artigos com o emprego do referencial de Bourdieu (2001-2020)

N.º	Revista	Qualis/ CAPES	Quant. artigos	% do total de artigos (89)
1	Cadernos EBAPE.BR	A2	15	17
2	Organizações & Sociedade	A2	9	10
3	Desenvolvimento em Questão	B2	4	4
4	Revista de Administração de Empresas (RAE)	A2	4	4
5	Revista Pensamento & Realidade	B3	4	4
6	Gestão e Sociedade	B2	3	3
7	Organizações em Contexto	B2	3	3
8	Revista de Administração Contemporânea (RAC)	A2	3	3
9	Revista Interdisciplinar de Gestão Social (RIGS)	B4	3	3
10	Revista Pensamento Contemporâneo em	B2	2	2
Soma			50	56%

Nota: elaborado pelos autores

As revistas que publicaram os artigos estavam classificadas em sete níveis do Qualis Periódicos da avaliação quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) — 2013/2016, publicados em 2017, sendo que o maior percentual de publicações (30%) se encontrava em revistas do extrato B2, sendo que B2 e B3 reuniram a maioria das publicações e juntos representaram 55% dos trabalhos, conforme verificamos na Figura 4.

Figura 4 – Quantitativo de revistas por extrato Qualis Periódico (CAPES) que publicaram artigos com o emprego do referencial de Bourdieu (2001 a 2020)



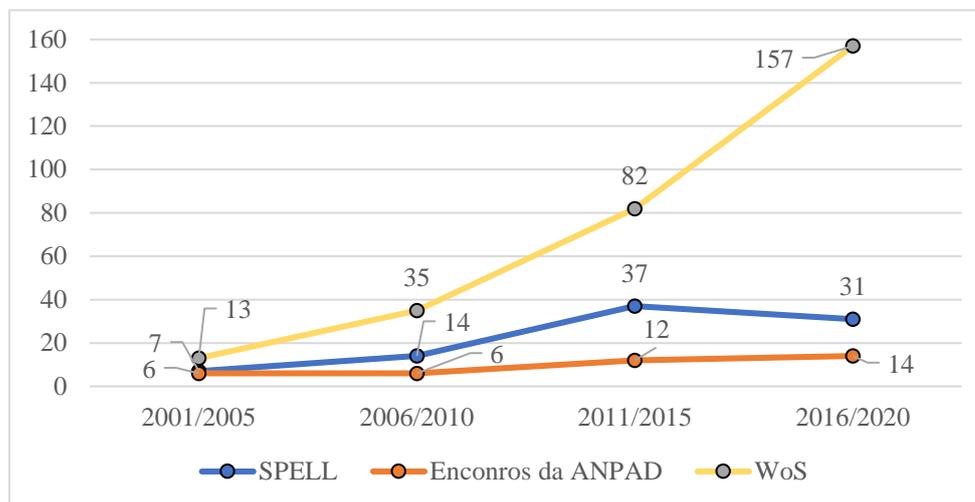
Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da SPELL

Assim, ao se comparar as pesquisas acadêmicas nacionais e internacionais, no período analisado, foram evidenciadas diferentes tendências, inicialmente nos estudos internacionais, em que se constatou um crescimento constante em todo o período. Nas publicações nacionais, contudo, verificou-se um movimento de crescimento no início até o terceiro período, mas níveis constantes ou mesmo uma pequena redução nas publicações em revistas, no último período. O contraste entre os distintos movimentos observados entre as publicações nacionais e internacionais, apresentado na Figura 5, suscita, ainda, investigações mais profundas para se identificar as motivações e circunstâncias que possam ter influenciado tais distinções.

Ademais, influenciado também pelas restrições impostas pela pandemia, o EnANPAD realizado em 2020 transcorreu, pela primeira vez, virtualmente por sistema de teleconferência, quando foram encontrados 6 trabalhos que tiveram Bourdieu como principal referência teórica, segundo os critérios de seleção. Tratou-se do maior quantitativo de trabalhos nos eventos da ANPAD no período analisado, pois os números encontrados, anteriormente, foram 4 trabalhos nos anos de 2012, 2014 e 2018. Outro aspecto que destaca a importância e abrangência dos trabalhos que incorporaram a lente desse autor, nesse congresso, é que, entre os 1434 trabalhos apresentados nas onze divisões do EnANPAD, foram localizados 61 artigos, em oito divisões que citavam o autor,

de forma secundária e sem fazer referência do autor nos campos de busca (título, resumo, palavras-chave), e que totalizaram 582 trechos de citações.

Figura 5 – Quantitativo de publicações relacionadas com as teorias de Bourdieu na área de administração internacional e nacional por período de 5 anos (2001 a 2020)



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da WoS, SPELL e ANPAD

As citações de Bourdieu não foram encontradas apenas em trabalhos apresentados nas divisões de Administração da Informação (ADI) e de Finanças (FIN), sendo que, nas demais, foram encontrados os seguintes quantitativos de citações ao autor: Marketing (MKT): 17; Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho (GPR): 14; Estudos Organizacionais (EOR): 08; Estratégia em Organizações (ESO): 05; Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EPQ): 06; Contabilidade (CON): 04; Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo (ITE): 03; Administração Pública (APB): 02; Gestão de Operações e Logística (GOL): 02. Evidencia-se, assim, um maior uso dos trabalhos do autor nas áreas de Marketing, Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho e Estudos Organizacionais.

Ao proceder ao exame mais detalhado dos trabalhos deste evento, observou-se que cinco artigos continham mais de nove trechos de citações de Bourdieu, sendo que alguns chegaram a dezesseis. Contudo, apesar desta abundância de referências ao autor, evidenciando sua importância nesses estudos, os autores dos trabalhos “optaram” ou “por acaso” não mencionaram Bourdieu no título, no resumo ou nas palavras-chave e, com isso, não foram selecionados no presente levantamento.

Ao realizar a leitura atenta de um destes cinco trabalhos, desenvolvido por Moraes *et al.* (2020), observou-se que os conceitos e as teorias de Bourdieu são explorados e alicerçaram teoricamente o estudo, em especial em doze trechos que fazem citações diretas ao autor. Verificou-se, entretanto, especificamente neste artigo, que ele também utiliza outros autores considerados como pós-bourdieuiano, ou neobourdieuianos, como, por exemplo, Bernard Lahire. Assim, pode-se inferir que a “opção” ou “o acaso” de não salientar a importância de Bourdieu pode representar as lutas pelo poder simbólico no campo acadêmico (Bourdieu, 2017), ou melhor, em um de seus subcampo, visto que ambos, Bourdieu (2017) e Lahire (2004), são referências dos estudos desenvolvidos na administração e de trabalhos que, em geral, se opõem ao *mainstream* deste campo acadêmico. Essas são ponderações, entretanto, que necessitam exames mais aprofundados para demonstrarem sua assertividade.

Assim, apesar de ser constatado o aumento contínuo do uso da teoria de Bourdieu no campo da Administração, em especial nos estudos internacionais, foi observada a tendência de aplicação fragmentada dos conceitos, o que também foi verificado nas pesquisas nacionais (Brulon, 2013; Misoczky, 2001). Além disso, verifica-se que os conceitos de *habitus*, campo e capital são os mais utilizados, em detrimento de outros, como, por exemplo, *doxa* e reflexividade (Sklaveniti; Steyaert, 2020), o que pode revelar que o significado amplo do pensamento relacional proposto pelo autor não foi compreendido (Emirbayer; Johnson, 2008).

As contribuições que a teoria bourdieusiana pode apresentar para o campo da Administração seria, entre outras, de disponibilizar uma forma mediadora para analisar o mundo social e as organizações que o integram, avançando para além da dicotomia entre objetividade e subjetividade, ação e estrutura, indivíduo e sociedade, dado que se fundamenta na perspectiva teórica relacional no uso da reflexividade (Peci, 2003). Ademais, o referencial possibilita realizar a associação entre os níveis macro e micro, considerada também uma importante contribuição dessa teoria (Everett, 2002; Ozbilgin; Tatli, 2005).

Para que essas contribuições teóricas se efetivem, são necessárias, contudo, algumas alterações para adequar o estudo com as formulações de Bourdieu, por exemplo, a elaboração do próprio objetivo da pesquisa e é, nesse

sentido, que Misoczky (2003) apresentou sugestões de quais seriam essas alterações, conforme segue:

a) focalizar em processos, em relações; reconhecer que os agentes são ativos e atuantes, não meros fenômenos da estrutura; b) ver a ação a partir de seu caráter intencional, deixando de vê-la como reativa e adaptativa; c) conceber a organização como uma construção social, sem reificá-la; d) reconhecer que os esquemas de percepção e a estrutura possuem gênese social; e) analisar a estruturação do campo, tomando-o como resultado de relações de poder e de disputas de interesse, como sendo constituído por atores em interação, conflito e competição por tipos de capital (de poder); como sendo organizado e transformado em decorrência do processo de lutas por tipos de capital e definido pela relação de forças entre os atores e pelos tipos de capital em disputa; f) reconhecer a possibilidade de que ocorram alterações nos tipos de capital que estruturam o campo, dada a possibilidade de taxas de conversão e que o campo está em relação com o espaço social, que é um campo de forças (estrutura) e de lutas, dos atores sociais, pela sua reprodução ou transformação; g) compreender o processo de produção social; acumulação; transformação; reprodução como sendo permanente; h) aceitar que as estruturas podem ser reproduzidas ou transformadas (Misoczky, 2003, p. 24).

Segundo Misoczky (2003), ao serem observados e aceitos esses aspectos nos estudos das organizações, o emprego do arcabouço teórico de Bourdieu teria melhor alinhamento. Entretanto, consideramos que seria necessário um novo olhar e reexame em cada um dos itens para eventuais adequações ao contexto atual dos estudos das organizações. Visto que essas ponderações foram apresentadas no ano seguinte ao falecimento do autor e, após transcorridos quase vinte anos, entende-se que seria pertinente reconsiderá-las frente às contribuições apresentadas, em especial, pelos autores neobourdieuianos desde então.

Dessa forma, encerrada a apresentação dos dados e informações deste estudo, na próxima seção abordaremos as apreciações finais sobre os achados e demais reflexões.

6 Considerações Finais

O presente estudo se propôs a reunir materiais que possibilitassem dispor de mais informações sobre o emprego do arcabouço teórico de Pierre Bourdieu, no campo da Administração.

Iniciamos salientando o emprego tênue da praxeologia bourdieusiana nesse campo, em especial, frente ao potencial das contribuições que esse referencial teórico pode gerar, fato ressaltado por diversos estudos (Brito-Ribeiro; Hanashiro, 2017; Brulon, 2013; Silva; Brito, 2018). Entretanto, os achados destacam uma tendência de crescimento constante do emprego de Bourdieu no campo da Administração no âmbito internacional, em contraste ao que foi observado nas pesquisas nacionais, que indicaram um crescimento entre 2001 e 2015 nas publicações de revistas e encontros da ANPAD, mas um decréscimo nas publicações em periódicos — período compreendido entre 2016 e 2020 — apesar de manter uma pequena tendência de crescimento nesse período nos encontros da ANPAD.

Apesar disso, ressaltamos o quantitativo de publicações no EnANPAD, em 2020, quando foram encontrados seis estudos, o maior de todos os anos, apesar do reflexo negativo da pandemia, podendo representar mudanças de tendência, mas trata-se de uma possibilidade que deverá ser melhor avaliada em estudos futuros. Da mesma forma, como sugestão para novos estudos, entendemos que os motivos do contraste observado entre os estudos nacionais e internacionais, em relação ao emprego de arcabouço teórico de Bourdieu no campo da Administração, seria algo relevante a ser investigado com maior profundidade, visto que sua compreensão pode auxiliar no entendimento desse subemprego desse autor.

O estudo também destacou os dez principais periódicos acadêmicos nacionais que publicaram os artigos, em que se observou que a maioria das publicações (55%) foram divulgadas em revistas de extratos B2 e B3 do Qualis Periódico (CAPES).

Ademais, o menor emprego no contexto nacional, ou ainda, o uso incompleto ou fragmentado, também pode estar relacionado à dificuldade na compressão das teorias desenvolvidas por Bourdieu. A obra do autor extensa e em parte disponível apenas em francês e inglês, com estilo de escrita difícil pode representar barreiras para a compreensão integral de seus constructos. Aliado a esses aspectos, entendemos também que as peculiaridades dos estudos acadêmicos contemporâneos, em especial, relacionadas ao financiamento e ao curto espaço de tempo para a realização da pesquisa científica (Godoy, 2018),

difícultem a dedicação e o tempo necessário para se apropriar e compreender adequadamente as teorias desenvolvidas por Bourdieu.

Apesar dessas dificuldades, os esforços e dedicação de pesquisadores que se debruçam sobre o arcabouço teórico de Pierre Bourdieu, que compreendem e adotam seus conceitos integralmente, têm produzido estudos relevantes que podem contribuir para superar a polêmica dualidade entre subjetivismo e objetivismo. Em especial, partindo-se da própria reflexividade do pesquisador que analisa os diversos fenômenos organizacionais sem deixar de observar os contextos, as origens sociais dos sujeitos, as relações de poder existentes nos campos, entre outros aspectos que restringem o potencial de alcance do estudo, visto que ao deixarem de observar em suas análises esses aspectos, podem conduzir o pesquisador para uma “cegueira analítica” (Bourdieu; Wacquant, 1992), em que apenas parte do contexto ou dos fatores que se relacionam e influenciam determinado fenômeno são considerados.

Assim, frente ao panorama atual dos estudos que empregam o arcabouço teórico de Pierre Bourdieu no campo da Administração, entendemos serem necessárias reflexões, por parte dos pesquisadores, sobretudo aos iniciantes na trajetória acadêmica, sobre o modo de fazer pesquisa, seus objetivos, além da profundidade e do rigor metodológico dos estudos que se propõem a desenvolver. Neste sentido, desejamos que os achados, as informações e as reflexões contidas neste estudo sirvam como provocações para ousar na profundidade de possibilidades que podem ser encontradas com a abordagem bourdieusiana.

Referências bibliográficas

ARTHUR, M. B. The boundaryless career: a new perspective for organizational inquiry. **Journal of Organizational Behavior**, [s. l.], v. 15, n. 4, p. 295–306, 1994.

BOURDIEU, P. **A Distinção: crítica social do julgamento**. 2. ed. Porto Alegre: Editora Zouk, 2017.

BOURDIEU, P. **Coisas ditas**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2004.

BOURDIEU, P. **Lições da aula**. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 2001.

BOURDIEU, P. **Pierre Bourdieu: sociologia**. São Paulo, SP: Editora Ática, 1983.

BOURDIEU, P. **Razões práticas: sobre a teoria da ação**. 11ª ed. Campinas - SP: Papirus Editora, 2011.

BOURDIEU, P. **Sobre o Estado: cursos no Collège de France (1989-92)**. 1. ed. São Paulo-SP: Companhia das Letras, 2014.

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, C.; PASSERON, J.-C. **A profissão de sociólogo: preliminares epistemológicas**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2002.

BOURDIEU, P.; WACQUANT, L. J. D. **An invitation to reflexive sociology**. London: University of Chicago Press, 1992.

BRITO-RIBEIRO, L. M. B. de; HANASHIRO, D. M. M. Lançando um olhar sobre Bourdieu: uma leitura cronológica de seus principais conceitos. *Em:* , 2017. **Seminário em Administração - FEA/USP**. [S. l.: s. n.], 2017.

BRULON, V. Transpondo Bourdieu para as organizações: um convite à sociologia reflexiva em Estudos Organizacionais. *Em:* , 2013, Rio de Janeiro. **Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD)**. Rio de Janeiro: Anpad, 2013. p. 1–16.

CAMPOS, L. A.; SZWAKO, J. Biblioteca bourdieusiana ou como as ciências sociais brasileiras vêm se apropriando de Pierre Bourdieu (1999-2018). **Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais**, [s. l.], n. 91, p. 1–25, 2020.

CATANI, A. M. **Origem e destino: pensando a sociologia reflexiva de Bourdieu**. Campinas - SP: Mercado das Letras, 2013.

CHUDZIKOWSKI, K.; MAYRHOFER, W. In search of the blue flower? grand social theories and career research: The case of bourdieu's theory of practice. **Human Relations**, [s. l.], v. 64, n. 1, p. 19–36, 2011.

DE-VOS, A. *et al.* Sustainable careers: introductory chapter. *Em: HANDBOOK OF RESEARCH ON SUSTAINABLE CAREERS*. Cheltenham, UK: Edward Elgar, 2015. p. 1–19.

DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. The iron cage revisited: collective rationality and institutional isomorphism in organizational fields. **American Sociological Review**, [s. l.], v. 48, n. 2, p. 147–160, 1983.

EMIRBAYER, M. Manifesto for a relational Sociology. **American Journal of Sociology**, [s. l.], v. 103, n. 2, p. 281–317, 1997.

EMIRBAYER, M.; JOHNSON, V. Bourdieu and organizational analysis. **Theory and Society**, [s. l.], v. 37, n. 1, p. 1–44, 2008.

EVERETT, J. Organizational research and the praxeology of Pierre Bourdieu. **Organizational Research Methods**, [s. l.], v. 5, n. 1, p. 56–80, 2002.

GODOY, A. S. Reflexão a respeito das contribuições e dos limites da história de vida na pesquisa em Administração. **Administração: Ensino e Pesquisa**, [s. l.], v. 19, n. 1, p. 161–175, 2018.

GUNZ, H.; PEIPERL, M. **Handbook of career studies**. Los Angeles, CA: SAGE Publications, 2007.

HALL, D. T. The protean career: a quarter-century journey. **Journal of vocational behavior**, [s. l.], v. 65, n. 1, p. 1–13, 2004.

IELLATCHITCH, A.; MAYRHOFER, W.; MEYER, M. Career fields: a small step towards a grand career theory? **International Journal for Human Resource Management**, [s. l.], v. 14, n. 5, p. 728–750, 2003.

KHAPOVA, S. N.; ARTHUR, M. B. Interdisciplinary approaches to contemporary career studies. **Human Relations**, [s. l.], v. 64, n. 1, p. 3–17, 2011.

LAHIRE, B. **Retratos sociológicos: disposições e variações individuais**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LEAVY, P. **Research design: quantitative, qualitative, mixed methods, arts-based, and community-based participatory research approaches**. New York: The Guilford Publications, 2017.

MIETTINEN, R.; SAMRA-FREDERICKS, D.; YANOW, D. Re-turn to practice: an introductory essay. **Organization Studies**, [s. l.], v. 30, n. 12, p. 1309–1327, 2009.

MISOCZKY, M. C. Campo de poder e ação em Bourdieu: implicações de seu uso em estudos organizacionais. *Em*: , 2001, Campinas. **Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD)**. Campinas: Anpad, 2001.

MISOCZKY, M. C. Implicações do uso das formulações sobre campo de poder e ação de Bourdieu nos estudos organizacionais. **Revista de Administração Contemporânea (RAC)**, [s. l.], v. 7, n. spe, p. 9–30, 2003.

MORAES, J. P.; ROCHA-DE-OLIVEIRA, S.; CLOSS, L. Q. Patrimônios disposicionais de jovens dos meios populares: entrelaçando disposições e lugar Autoria. *Em*: , 2020, (Evento on-line). **Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD)**. (Evento on-line): Anpad, 2020.

NICOLINI, D. **Practice theory, work, and organization: an introduction**. 1. ed. Oxford: Oxford University Press, 2012.

OZBILGIN, M.; TATLI, A. Understanding Bourdieu's contribution to organization and management studies. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 30, n. 4, p. 855–869, 2005.

- PECI, A. Estrutura e ação nas organizações: algumas perspectivas sociológicas. **Revista de Administração de Empresas (RAE)**, [s. l.], v. 43, n. 1, p. 24–35, 2003.
- ROCHA-DE-OLIVEIRA, S.; FRAGA, A. M. Tempo, contexto, agência e sentido: retomando classe social para a discussão de carreira. *Em:* , 2017, Curitiba. **Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho (EnGPR/ANPAD)**. Curitiba: Anpad, 2017.
- SCHEIN, E. H. Career research: some issues and dilemmas. *Em: HANDBOOK OF CAREER STUDIES*. California: SAGE Publications, 2007. p. 573–576.
- SCHNEIDHOFER, T. M. Bridging (at least?) sociology and psychology? A relational view on career boundaries at the nexus of structure and agency. *Em:* 2013, Montreal. **Annual meeting of the European Group for Organizational Studies (EGOS)**. Montreal: EGOS, 2013. p. 1–26.
- SIEWEKE, J. Pierre Bourdieu in management and organization studies: a citation context analysis and discussion of contributions. **Scandinavian Journal of Management**, [s. l.], v. 30, n. 4, p. 532–543, 2014.
- SILVA, J. K. L.; BRITO, M. J. de. O uso da abordagem relacional de Bourdieu nos Estudos Organizacionais: uma revisão integrativa. *Em:* , 2018. **Seminário em Administração - FEA/USP**. [S. l.: s. n.], 2018. p. 1–17.
- SKLAVENITI, C.; STEYAERT, C. Reflecting with Pierre Bourdieu: towards a reflexive outlook for practice-based studies of entrepreneurship. **Entrepreneurship & Regional Development**, [s. l.], v. 32, n. 3–4, p. 313–333, 2020.
- SOUZA, F. A. S. de. Um toque de classe campo dos estudos de carreira. *Em:* , 2019, São Paulo. **Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD)**. São Paulo: Anpad, 2019. p. 1–17.
- TATLI, A.; OZBILGIN, M.; KARATAS-OZKAN, M. **Pierre Bourdieu, organization, and management**. London: Routledge, 2018.
- THIRY-CHERQUES, H. R. Pierre Bourdieu: a teoria na prática. **Revista de Administração Pública**, Brasil, v. 40, n. 1, p. 27–53, 2006.
- VIEIRA, M. M. F.; CARVALHO, C. A. **O poder nas organizações**. São Paulo, SP: Thomson Learning, 2007.
- WACQUANT, L. J. D. O legado sociológico de Pierre Bourdieu: duas dimensões e uma nota pessoal. **Revista de Sociologia e Política**, [s. l.], n. 19, p. 95–110, 2002.